

Coleta de dados durante a parição e geração de indicadores: decidindo e planejando

Murilo Coelho, Luiz Antônio Queiroz Filho, Fredy Andrey Lopez Gonzalez

Na pecuária de corte, o sistema de cria é aquele que enfrenta os maiores desafios, devido a sua baixa eficiência e seus múltiplos processos. Dentre os processos que ocorrem na cria, a parição exige grande cuidado por parte do produtor.

Muitos produtores, em algum momento, devem ter se deparado com a necessidade de tomar alguma decisão, p.ex. desmamar ou não seus terneiros, suplementar ou não suas novilhas. Um bom gestor deve coletar dados e gerar indicadores simples, que tragam uma informação confiável, sendo esta uma ferramenta de auxílio na tomada de decisão. Dados bem coletados diminuem a chance de erro e, assim, aumentam a chance de sucesso do negócio.

Coleta de dados

É importante que exista uma sistematização para que os dados sejam interpretados de forma correta e que gerem indicadores precisos. Durante a parição, o primeiro dado que deve ser coletado é a identificação da fêmea que está parindo. A essa informação agrega-se a data de parição, o sexo do animal nascido e, quando possível, o peso ao nascimento. Esses dados são importantes para que sejam estabelecidas estratégias a serem utilizadas durante o crescimento dos animais e do tratamento que será dado às fêmeas que pariram. Por exemplo, com as datas de parição pode-se construir o histograma de parição, que mostra a distribuição de partos e permite analisar o tempo de serviço que as fêmeas terão para reconceber, podendo ser feita alguma interferência para aumentar a prenhez do rebanho. Quando os partos estão concentrados no terço final do período de parição, teremos animais desmamados com menor peso e fêmeas que não irão conceber dentro do período de serviço, prejudicando a eficiência reprodutiva do rebanho. Por outro lado, quando os partos são concentrados no terço inicial da época de parição, os terneiros nascidos serão mais pesados a desmama e as fêmeas terão maiores chances de conceber.

O tipo de parto e a condição corporal da fêmea também são fatores importantes de coleta. A observação da condição corporal da vaca ajuda no manejo nutricional para que ocorra a repetição de prenhez; Caso algum animal tenha morrido, deve-se anotar a fêmea que expulsou o feto natimorto e o número de casos de natimortos que ocorreram durante a parição.

Gerando indicadores

Os indicadores auxiliam a gerenciar a produção. São vários os indicadores relacionados a parição:

Índice de natalidade: é a relação entre o número de animais que nasceram e o número de fêmeas em cobertura, multiplicado por cem.

Índice de mortalidade: é a diferença entre a quantidade de vacas diagnosticadas prenhes e a quantidade de animais nascidos.

Intervalo entre partos: é o período que a fêmea leva entre um parto e outro. Tendo em vista que uma gestação dura em torno de 280 dias, o intervalo entre partos ideal seria de 12 meses.

Idade ao primeiro parto: é a idade em que a fêmea teve o primeiro parto. Essa idade varia de 24 a 36 meses em sistemas eficientes.

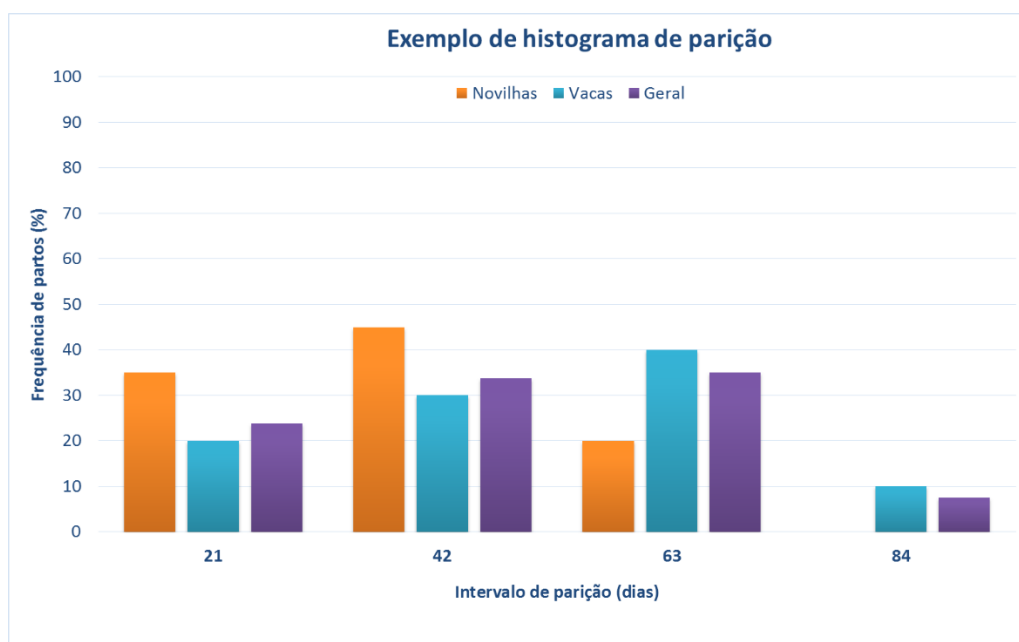


Fig. 1. Exemplo de histograma de parição.